ANTÔNIO COSME/AT

MORADORES estão revoltados com acidentes e condições da rodovia

COBRANÇA NA BR-101

Moradores querem reduzir pedágio da BR

Eles afirmam que obras de duplicação estão atrasadas e vão reivindicar melhorias em audiência pública hoje, na Serra

Daniel Figueredo

Moradores da Serra querem que o valor do pedágio da BR-101 seja reduzido. Presidentes de associações comunitárias afirmam que as obras de duplicação, que ainda não foram iniciadas, estão atrasadas e, portanto, não há motivo para o aumento da tarifa, que varia de R$ 1,90 a R$ 3,50 para carros, há dois meses.

Eles reclamam também que a Eco101, por contrato, não tem obrigação de fazer melhorias nos acessos aos bairros da Serra em torno da BR. "Deram um cheque em branco para a Eco101. O Contorno do Mestre Álvaro vai demorar a ficar pronto e temos vários problemas nos acessos aos bairros", afirmou o presidente da Assembleia Municipal do Orçamento da Serra, Jean Carlos Cassiano.

Segundo ele, a promessa de que seriam realizados 50 quilômetros de obras por ano na rodovia está sendo descumprida. "Foi feita uma promessa de realização de obras e nada foi cumprido, já temos mais de um ano de cobrança. Viajo sempre para Linhares e o que vejo é uma estrada com pintura ruim e sem obra significativa."

Ele e outros líderes comunitários iriam realizar um protesto na BR-101, pedindo melhorias nos acessos à rodovia, porém, uma decisão da Justiça Federal impediu o ato.

Em vez disso, uma audiência pública vai ser realizada hoje, às 19 horas, no Centro Comunitário de Laranjeiras, com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Ministério Público Federal, Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes; Prefeitura da Serra; Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Eco101.

Osmar Pimenta, que também é representante da Assembleia Municipal de Orçamento da Serra, afirmou que vai falar sobre os acidentes na rodovia.

"Os acessos e a sinalização estão ruins, apagada e sem destaque. Aos domingos, os semáforos ficam no piscante. Fazer a travessia da rodovia é complicado. Acontecem acidentes com carros e pedestres."

Foram citados problemas nos acessos aos bairros José de Anchieta, Barro Branco, Pitanga, Campinho da Serra I, Continental, Divinópolis, Jardim Bela Vista, Santiago da Serra, Cidade Pomar, Belvedere, Laranjeiras Velha, Jardim Limoeiro, Valparaíso, Jardim Tropical, Central Carapina e Rosário de Fátima.

Empresa diz que segue cronograma

A Eco101 informou, por meio da assessoria de imprensa, que o cronograma de realização das obras cumpre o previsto no contrato, com 50% de duplicação até 2019, e a conclusão até 2024.

Também informou que trechos como o contorno de Iconha e o trecho entre Viana e Guarapari estão em fase final de licenciamento ambiental e devem ter as obras iniciadas ainda este ano. A previsão é que até o fim do mês o licenciamento ambiental seja liberado.

Outros trechos, como o entre Serra e João Neiva, também estão em processo de estudo de impactos ambientais, e recentemente foi iniciado o estudo de fauna, liberado pelo Ibama no fim de junho.

A concessionária também informou que o contrato prevê a duplicação de aproximadamente 418 quilômetros de rodovia.